



Solenidade da Anunciação

Solenidade da Anunciação. Deus, tendo enfim decretado enviar seu Filho a este mundo, podia fazê-lo de fato de quatro modos:

1. Criar um corpo para este Filho, do mesmo modo como cria as almas;
2. Formá-lo de uma matéria preexistente, semelhantemente como o corpo de Adão;
3. Fazê-lo nascer por meio da união conjugal de um homem e uma mulher, como igualmente acontece com os homens.
4. Fazê-lo nascer, milagrosamente, de uma Mãe Virgem.

Pois bem, Deus optou assim pela mais bela e extraordinária forma.

“Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma Virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. O anjo entrou onde Ela estava “... e disse: ‘Alegra-Te, cheia de graça, o Senhor está contigo!’”. (Lc 1,26-28)

Podemos imaginar a cena. Em Nazaré, numa humilde casa, estava ajoelhada uma Virgem implorando ao Altíssimo que mandasse ao mundo o Salvador prometido.

Receba em sua casa a Novena e Medalha de Nossa Senhora Aparecida. Clique aqui.

Era jovem, bela, com todas as graças dos seus quinze anos, com todo amor de seu coração virgem, com todos os atrativos da sua santidade.

Portanto, o olhar de Deus estava fixo sobre aquela pureza suplicante e a prece que brotava desta alma cheia de graça, comovia o seu coração de Pai da humanidade.

Era chegada a hora da libertação! Gabriel, um dos arcanjos gloriosos, deixava o céu e descia à Terra trazendo a mensagem do Altíssimo. A mensagem era para aquela jovem de quinze anos, desconhecida do mundo, admirada pelos Anjos.



O arcanjo luminoso, sob forma humana, o semblante resplandecente, usava uma veste dourada como a aurora, que despontava ao longe. Numa atitude solene, como se convinha ao embaixador do Altíssimo, apresenta-se diante da Virgem em oração.

“Ave cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu, entre as mulheres.”

A virgem levanta a cabeça, perturbada ao ouvir esta saudação; não se perturba com a presença do anjo, porém, com tal saudação dirigida por um anjo a uma criatura mortal.

Há uma espécie de luta interior. O anjo, como enviado de Deus, quer elevar a virgem, para fazê-la entrar no caminho mais sublime, que pode existir, ser Mãe de Deus; e a virgem recolhe-se em sua humildade, esconde-se em seu nada.

Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus; eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe parás o nome de Jesus.

Maria, a virgem doravante gloriosa, cujo nome ecoará através do mundo, como um símbolo de paz e de ternura, não se perturba mais: compreende tudo. Passando acima dos sublimes destinos, que o anjo acaba de revelar-lhe e que não a deslumbram, ela se lembra de seu grande tesouro: a conservação da sua virgindade, que havia consagrado ao Senhor.

O anjo lhe anunciou que seria mãe, todavia, ela havia jurado a Deus conservar a sua virgindade; eis porque humilde pergunta brota de seus lábios virginais: como se fará isto, pois eu não conheço varão? Ela não duvida da onipotência divina, e sabe que Deus. pode conciliar estes dois extremos; mas como se fará isto?

A perplexidade.

Ela perguntou pelo caminho escolhido por Deus, para executar a sua obra. O Arcanjo inclina-se mais profundamente, e, fitando a sua futura Rainha, com. suprema veneração, explica: ***“O Espírito Santo virá sobre ti, e a Virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra, e por isso o Santo que há de nascer de ti, será chamado Filho de Deus.”***

O mistério está então desvendado: Maria será Mãe e ficará Virgem!

Deus dá a Maria o direito de deliberar. Envia-lhe um anjo, não somente para revelar-lhe a grande obra, que o seu amor e seu poder querem executar, bem como para entrar em negociações com a criatura escolhida, mas livre.

Deus, todavia, espera a resposta. O mundo espera, o anjo espera.



São Bernardo chega a afirmar: “Em tuas mãos está o preço da nossa salvação. Se consentes, seremos imediatamente libertados. Todos fomos criados pelo Verbo eterno de Deus, mas agora vemo-nos condenados à morte: a tua breve resposta pode nos renovar e restituir à vida. Dá depressa, ó Virgem, a tua resposta. Responde sem demora ao Anjo, ou, para melhor dizer, ao Senhor por meio do Anjo. Pronuncia uma palavra e recebe a Palavra. Profere a tua palavra humana e concebe a divina. Diz uma palavra transitória e acolhe a Palavra eterna.”

Solenidade da Anunciação - Modelo de disposição a Vontade Divina

Maria, com um acento de inefável humildade, deposita nas mãos do Arcanjo as palavras da salvação: ***“Eis aqui a escrava do Senhor! faça-se em mim segundo a tua palavra!”***

Estas palavras virginais de humildade e de obediência produziram nos mundos um frêmito desconhecido. O céu e a terra sentem-se comovidos, como dois irmãos que se encontram após uma longa separação!

Tendo recebido esta resposta, o anjo se inclina mais radiante que a aurora, que começa a dourar o perfil das colinas, e retira-se. Retira-se, para ceder o lugar ao Redentor, que desce.

O Verbo de Deus, seu próprio e único filho, tomou a forma de um corpo, do sangue puríssimo de Maria ! Era a Encarnação.

Esta encarnação compreendia duas coisas: A descida do Filho e a sua união verdadeira a nossa carne. A descida do Filho de Deus é descrita por São Dionísio: *“O Fiat de Maria fez cair Deus em êxtase.”*

Receba em sua casa a Novena e Medalha de Nossa Senhora Aparecida. Clique aqui.

O êxtase é um transporte suscitado pela visão de uma beleza atraente que fez um ser sair de si mesmo. Ora, a beleza da Virgem, a sua pureza e a sua humildade encantaram o Coração do Filho de Deus, fizeram-no sair de si e cair em êxtase no seio de Maria.

Oh! inefáveis mistérios! Prostremo-nos de joelhos, para agradecermos a Maria a vinda do Salvador, e exaltarmos a Virgem gloriosa, centro e instrumento destes grandes mistérios de salvação.

Oração do dia:

“Ó Deus, quisestes que vosso Verbo se fizesse homem no seio da Virgem Maria; dai-nos participar da divindade do nosso Redentor, que proclamamos verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Por nosso Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo”.



Na Solenidade da Anunciação, tomemos pois como exemplo a santa disposição de alma de Nossa Senhora na aceitação da vontade de Deus.

Ajude-nos a continuar nosso trabalho de evangelização das famílias brasileiras! Este trabalho tem que continuar!

QUERO AJUDAR